



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO DA CARREIRA DE TÉCNICO- ADMINISTRATIVO EM
EDUCAÇÃO**

EDITAL 020/2008-UFPA

**CARGO DE PROGRAMADOR VISUAL
(29 de junho de 2008)**

NOME DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Este Boletim contém o comando da Redação, 37 (trinta e sete) questões objetivas (10 de Língua Portuguesa, 5 de Noções de Informática e 22 de Conhecimentos Específicos) e 2 (duas) analítico-discursivas.
2. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, das quais apenas uma é correta.
3. Confira se a prova está completa e, caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.
4. As respostas das questões devem ser assinaladas no Cartão-Resposta, fornecido especificamente para este fim.
5. O desenvolvimento das questões discursivas e a Redação devem ser feitos no FORMULÁRIO específico para esse fim.
6. Para o assinalamento das respostas às questões objetivas, desenvolvimento das discursivas e da Redação utilize caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, pois **NÃO** serão consideradas respostas e Redação a lápis.
7. O Cartão-Resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo.
8. O Cartão-Resposta só será substituído se contiver falha de impressão.
9. Assine seu nome na lista de presença do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identificação.
10. Esta prova terá duração de 5 horas, com início às 8 e término às 13 (horário de Belém).
11. Ao término da prova, devolva ao fiscal de sala todo o material que a compõe.

BOA PROVA!

ÓRGÃO EXECUTOR



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 01 A 40.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

ECONOMIA DAS MERCÊS

01 O serviço público brasileiro se caracteriza pela nomeação de parentes (nepotismo), amigos e
02 correligionários. Malgrado leis que procuram estancar esses jogos espúrios e malgrado políticos que atuam com
03 probidade e ética, a prática é adotada por todos os partidos políticos. Num país sério, funções públicas não-
04 eletivas são ocupadas por concursados ou formados por escolas de administração pública. Numa instituição
05 religiosa como a Ordem Dominicana, há oitocentos anos o fim do mandato de um superior se traduz na
06 demissão compulsória de todos por ele nomeados. Assim, evitam-se o continuísmo, do ponto de vista político, e
07 o carreirismo, do ponto de vista administrativo.

08 Na administração pública brasileira pode-se mapear, em detrimento do decoro, frondosas árvores
09 genealógicas. E são mais frondosas e galhadas as dos nomeados por razões políticas, ainda que incompetentes
10 e despreparados.

11 De olho na única moeda que tem valor a seus olhos – o voto – o político instaura a dinastia familiar, de
12 modo que filhos e descendentes percorram a mesma trajetória. Basta que o neto ostente o sobrenome do avô
13 famoso para que as urnas lhe sorriam.

14 Álvaro de Araújo Antunes, professor da Universidade Federal de Ouro Preto, ressalta a documentada
15 “economia das mercês” ou do “dom” e as “redes clientelares” na administração pública no século 18.

16 Hoje, essa “economia das mercês” explica a presença, no governo federal, de ministros que até ontem
17 lhe faziam acirrada oposição e até o consideravam “o mais corrupto da história do Brasil” (Mangabeira Unger).

18 Assim, o projeto político cede lugar aos interesses eleitoreiros; a ideologia ao pragmatismo; e os
19 princípios éticos são sacrificados em benefício de quem suga e dilapida os recursos públicos.

20 Se nossos desmandos têm origem na colônia, isso não significa que nós, brasileiros, somos
21 irremediavelmente macunaímicos, sem caráter. De olho nas eleições municipais deste ano e nas majoritárias de
22 2010, há que incluir na pauta política a urgente reforma do Estado, de modo a vedar os buracos desse imenso
23 queijo suíço das instituições públicas, pelos quais trafegam imunes e impunes as ratazanas devotas do verso
24 franciscano de que “é dando que se recebe”.

Frei Beto, Revista “Caros Amigos”, fevereiro 2008 (texto adaptado).

1 O tema de que trata o texto “Economia das mercês” está relacionado à(s)

- (A) exploração da classe operária brasileira.
- (B) atividades ilícitas na política econômica brasileira.
- (C) reforma político-econômica do Estado brasileiro.
- (D) nomeações para o serviço público brasileiro.
- (E) venda fraudulenta de cargos no setor público brasileiro.

2 Julgue as afirmações que são feitas, abaixo, sobre o conteúdo do texto.

I O título “A economia das mercês” justifica-se pelo fato de o texto tratar de cotas de cargos públicos.

II No segundo parágrafo, expõe-se a idéia de que, no Brasil, a nomeação familiar de políticos é uma prática irreversível.

III Do terceiro parágrafo, compreende-se que, na política brasileira, o nome familiar de um candidato pode lhe garantir a eleição.

IV No último parágrafo, afirma-se que todos os políticos brasileiros são corruptos.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) I e IV
- (E) III e IV

3 Considerando as idéias expostas no texto, a respeito do nepotismo no serviço público brasileiro, pode-se inferir que o autor manifesta uma atitude de

- (A) conformismo frente à falta de ética do servidor público.
- (B) não aceitação ao continuísmo e ao carreirismo.
- (C) descrença no poder do Estado para coibir o nepotismo.
- (D) credibilidade nos candidatos às próximas eleições municipais.
- (E) certeza sobre a demissão imediata dos nomeados por razões políticas.

4 O trecho cuja formulação **NÃO** envolve palavra de sentido figurado é

- (A) “Assim, evitam-se o continuísmo, do ponto de vista político, e o carreirismo, do ponto de vista administrativo”. (linhas 6-7)
- (B) “Na administração pública brasileira pode-se mapear, em detrimento do decoro, frondosas árvores genealógicas”. (linhas 8-9)
- (C) “De olho na única moeda que tem valor a seus olhos – o voto – o político instaura a dinastia familiar, de modo que filhos e descendentes percorram a mesma trajetória”. (linhas 11-12)
- (D) “Basta que o neto ostente o sobrenome do avô famoso para que as urnas lhe sorriam”. (linhas 12-13)
- (E) “... há que incluir na pauta política a urgente reforma do Estado, de modo a vedar os buracos desse imenso queijo suíço das instituições públicas...”. (linhas 22-23)

5 Em relação ao sentido das palavras/expressões do texto, é correto afirmar que

- (A) no primeiro parágrafo, a palavra “probidade” (linha 3) poderia ser substituída por “sabedoria”.
- (B) da expressão “funções públicas não-eletivas” (linha 3), compreende-se “funções públicas sem remuneração”.
- (C) a expressão “demissão compulsória” (linha 6) poderia ser substituída por “demissão obrigatória”.
- (D) na expressão “o político **instaura** a dinastia familiar” (linha 11), o item em destaque poderia ser substituído por “ampara”.
- (E) o item “macunaímicos” (linha 21) refere-se à pessoa que gosta de se envolver em questões políticas.

6 Considerando a relação de idéias expressa no enunciado, está correto o que se afirma na alternativa

- (A) No enunciado “**Malgrado leis que procuram estancar esses jogos espúrios e malgrado políticos que atuam com probidade e ética**, a prática é adotada por todos os partidos políticos” (linhas 2-3), o trecho em destaque expressa, em relação ao que se afirma em seguida, a idéia de concessão.
- (B) No enunciado “E são mais frondosas e galhadas as dos nomeados por razões políticas, **ainda que incompetentes e despreparados**”. (linhas 9-10), a oração em destaque expressa, em relação à anterior, a idéia de conformidade.
- (C) No enunciado “De olho na única moeda que tem valor a seus olhos – o voto – o político instaura a dinastia familiar, **de modo que filhos e descendentes percorram a mesma trajetória**” (linhas 11-12), a oração em destaque expressa, em relação à anterior, a idéia de causa.
- (D) No enunciado “Basta que o neto ostente o sobrenome do avô famoso **para que as urnas lhe sorriam**” (linhas 12-13), a oração em destaque expressa, em relação à anterior, a idéia de condição.
- (E) No enunciado “**Se nossos desmandos têm origem na colônia**, isso não significa que nós, brasileiros, somos irremediavelmente macunaímicos, sem caráter” (linhas 20-21), a oração em destaque expressa, em relação à segunda oração, a idéia de consequência.

7 A alternativa que apresenta um comentário adequado sobre fatos/regras de escrita da língua é

- (A) No enunciado “Na administração pública brasileira **pode-se mapear**, em detrimento do decoro, frondosas árvores genealógicas” (linhas 8-9), seria incorreto, do ponto de vista da norma culta, substituir-se a locução em destaque por “**podem-se mapear**”.
- (B) No trecho “Assim, **o** projeto político cede lugar aos interesses eleitorais...” (linha 18), não haveria mudança de sentido caso o item em destaque fosse substituído pelo artigo definido “**um**”.
- (C) No enunciado “Se nossos desmandos têm origem na colônia, isso não significa que nós, brasileiros, somos irremediavelmente macunaímicos, sem

caráter” (linhas 20-21), a forma verbal “têm” poderia ser grafado sem acento.

- (D) No enunciado “De olho nas eleições municipais deste ano e nas majoritárias de 2010, há que incluir na pauta política a urgente reforma do **Estado...**” (linhas 21-22), é facultativo a grafia com inicial maiúscula do item em destaque
- (E) No trecho “... **há que incluir** na pauta política a urgente reforma do Estado...” (linha 22), o item em destaque expressa exigência obrigatória.

8 Do item em destaque no enunciado

“De olho na única moeda que tem valor a seus olhos – o voto – o político instaura a dinastia familiar, de modo que filhos e descendentes percorram a mesma trajetória” (linhas 11-12),

é correto afirmar que o referido item

- (A) é um pronome oblíquo que indica posse.
- (B) é um artigo definido que restringe o sentido do substantivo “olhos”.
- (C) poderia ser substituído pela locução “até para”, sem prejuízo de sentido.
- (D) deveria estar grafado com o acento indicador da crase.
- (E) é uma preposição, que estabelece uma relação de regência entre um termo regente e outro regido.

9 As vírgulas foram usadas para separar um termo explicativo (aposto) na alternativa

- (A) “Numa instituição religiosa como a Ordem Dominicana, há oitocentos anos o fim do mandato de um superior se traduz na demissão compulsória de todos por ele nomeados”. (linhas 4 a 6)
- (B) “Assim, evitam-se o continuísmo, do ponto de vista político, e o carreirismo, do ponto de vista administrativo”. (linhas 6-7)
- (C) “Na administração pública brasileira pode-se mapear, em detrimento do decoro, frondosas árvores genealógicas.”. (linhas 8-9)
- (D) “Hoje, essa ‘economia das mercês’ explica a presença, no governo federal, de ministros que até ontem lhe faziam acirrada oposição e até o consideravam ‘o mais corrupto da história do Brasil’ (Mangabeira Unger)”. (linhas 16-17)
- (E) “Se nossos desmandos têm origem na colônia, isso não significa que nós, brasileiros, somos irremediavelmente macunaímicos, sem caráter”. (linhas 20-21)

10 No quarto parágrafo, o autor empregou as aspas em “economia das mercês”, “dom” e “redes clientelares” para destacar termos

- (A) próprios do meio político.
- (B) peculiares a uma fase da administração pública.
- (C) indicadores da indignação do autor em face do clientelismo no serviço público.
- (D) empregados em sentido irônico.
- (E) importados de outra língua.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11 Das afirmações abaixo sobre técnicas de organização de arquivos, a única CORRETA é:

- (A) Arquivos randômicos são aqueles em que a determinação do endereço de um registro é baseada no conteúdo de determinado campo daquele registro.
- (B) A organização em árvore B+ é uma forma de organização aceitável para arquivos pequenos, já que, para grandes arquivos, o desempenho das buscas se torna sua principal desvantagem relativa.
- (C) Nos arquivos seqüenciais, em geral, as exclusões de registros são feitas inicialmente de forma lógica (marcação de um campo de controle), para posterior exclusão física, realizada em momento de baixa carga do sistema.
- (D) Arquivos organizados segundo a técnica de *hash* são aqueles indexados por vários campos.
- (E) Índices multiníveis são aqueles que não estão relacionados à chave primária (atributo identificador) do arquivo.

12 Acerca de procedimentos de segurança no uso de programas leitores de mensagens eletrônicas (e-mail), identifique a recomendação **INCORRETA**:

- (A) Não acessar diretamente *links* que, eventualmente, apareçam no conteúdo da mensagem.
- (B) Desconfiar de arquivos anexos à mensagem, salvo os enviados por pessoas ou instituições conhecidas.
- (C) Somente abrir/executar programas anexos após verificá-los com um antivírus devidamente atualizado.
- (D) Desligar o modo de visualização de mensagens em formato HTML.
- (E) Desligar as opções de execução de JavaScript e de programas Java.

13 Sobre os dispositivos de armazenamento, a opção, abaixo, em que se listam os dispositivos na ordem de mais rápidos para mais lentos (em termos de tempo de acesso) é

- (A) memória cache, memória principal, HD e disco ótico.
- (B) disco ótico, memória cache, memória principal e HD.
- (C) memória principal, HD, disco ótico e memória cachê.
- (D) HD, disco ótico, memória cachê e memória principal.
- (E) HD, disco ótico, memória principal e memória cachê.

14 Sobre arquitetura e organização de computadores, julgue como V (verdadeira) ou F(falsa) as afirmativas:

I Uma arquitetura de processador de 32 *bits* significa que as palavras da memória principal são também de 32 *bits*.

II Um *byte* possui 7 *bits*.

III Um caractere ASCII pode ser representado num *byte*.

Está correta a alternativa:

- (A) VVV.
- (B) FFF.
- (C) FFV.
- (D) FVV.
- (E) VFV.

15 Considere a planilha abaixo.

	A	B	C	D	E	F
1		valor	nota			
2	x	150	10,00			
3	y	50				
4	z	100				
5	w	0				
6						

Copiando-se a fórmula da célula C2 mostrada, acima, para as células C3, C4 e C5, teremos nestas células, respectivamente, os valores:

- (A) 10,00; 10,00; 0,00.
- (B) 33,33; 66,66; 0,00.
- (C) 66,66; 10,00; 10,00.
- (D) 3,00; 2,00; 0,00.
- (E) 0,00; 33,33; 66,66.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (PROGRAMADOR VISUAL)

16 As forças perceptivas são meras figuras de retórica ou são reais? Se forem reais, onde existem?

- (A) as forças perceptivas não estão contidas em lugar nenhum; não são reais.
- (B) as forças perceptivas são reais, mas também são virtuais. Existem no *hardware* do computador.
- (C) as forças perceptivas emanam do Sol ou de alguma outra fonte luminosa que incide sobre o objeto.
- (D) as forças perceptivas estão em ambos os domínios da existência, isto é, tanto como forças psicológicas como físicas.
- (E) as forças perceptivas são exercidas por uma força magnética da tinta sobre a superfície do papel branco.

17 A “caixa de ferramentas” de todo comunicador visual é constituída de elementos básicos, fonte compositiva de todo tipo de materiais e mensagens visuais, além de objetos e experiências. A partir dessa afirmação, qual das alternativas abaixo, relaciona três elementos básicos dessa “caixa de ferramentas?”.

- (A) o ponto, a linha e a forma.
- (B) o ponto, o tato e a voz.
- (C) a linha, o som e o papel.
- (D) o teclado, o mouse e o *bitmap*.
- (E) a visão, o olfato e a forma.

18 Podemos definir “configuração perceptiva” como:

- (A) representação da forma de um objeto pelas características sensoriais (visuais e táteis) apresentadas ao observador, resultando em efeitos eletrostáticos.
- (B) resultado de uma interação entre o objeto, o meio de luz e as condições que prevalecem no sistema nervoso do observador, com base em experiências anteriores, agindo como transmissor da informação.
- (C) fenômeno visual captado pelos sentidos do observador, em circunstâncias específicas, como por exemplo, o pôr-do-sol.
- (D) união de forças vetoriais em direção aos olhos do observador, resultando em efeitos visuais multidirecionais e diversificados, segundo o ângulo de visão caracterizado por circunstâncias espaciais, no momento da refração da imagem.
- (E) interações mediadas pela qualidade das rubricas virtuais nas relações da comunicação ao vivo.

19 O conceito visual que se tem de um objeto baseia-se, geralmente, na totalidade das observações, a partir de qualquer ponto de vista. Com base nessa afirmação, os conceitos visuais devem ser diferenciados das chamadas “imagens eidéticas”, que são:

- (A) formações de imagens no processo de aprendizagem do ser humano, na fase infantil, participando da formação do repertório visual elaborado ao longo da existência.
- (B) construções imagéticas da criatividade, enquanto manifestações comportamentais de afastamento da realidade.
- (C) vestígios fisiológicos de estimulação direta da visão, formadores das pós-imagens, que possibilitam, por meio da memória, a projeção ou réplica de algo que foi percebido anteriormente.
- (D) percepções de imagens construídas nos sonhos, a partir de um objetivo real ou de um desejo oculto, frutos da rememoração de fatos do cotidiano.
- (E) consumação de realidades simuladas diante das não-simuladas.

20 O programador visual dispõe de elementos básicos em seu trabalho, recorrendo sempre aos *níveis referentes à anatomia da mensagem visual*, quais sejam:

- (A) o compreendido, o imaginado e o sonhado.
- (B) o representacional, o abstrato e o simbólico.
- (C) o verbalizado, o escrito e o inventado.
- (D) o discutido, o materializado e o criado.
- (E) o fantástico, o maravilhoso e o alegórico.

21 Os níveis de abstração da realidade variam de pessoa a pessoa e constituem um vasto repertório de ícones. Podemos definir “ícone” como:

- (A) todas as referências dadas às pessoas famosas em alguma área de atuação.
- (B) todos os sinais encontrados nas equações matemáticas e estatísticas.
- (C) qualquer imagem que represente uma pessoa, local, coisa ou idéia.
- (D) qualquer imagem que represente exclusivamente a fauna e a flora de um local específico.

(E) todas as personalidades representadas por meio de manifestações visuais e artísticas.

22 Podemos definir Programação Visual como:

- (A) conjunto de técnicas que orientam as regras de desenvolvimento de um *layout* espacial, segundo as aferições de pesos e medidas.
- (B) conjunto de técnicas que nos permite ordenar a forma pela qual se faz a comunicação visual, assim como o modo pelo qual o entendimento das imagens se processa.
- (C) conjunto de instrumentos auxiliares no processamento de informações sobre uma empresa, a fim de divulgar o seu nome e sua área de atuação à fornecedores e sociedade civil.
- (D) conjunto de elementos de comunicação em linguagem verbal e escrita, baseada em objetivos mercadológicos.
- (E) conjunto de parâmetros da geometria descritiva, auxiliares na concepção espacial do ambiente digital.

23 O emprego da Programação Visual vem sendo feito há muito tempo, mas sua representação oficial começou somente em 1919, na Alemanha, com a fundação de uma Escola denominada:

- (A) In Design.
- (B) Behavior.
- (C) Gestalt.
- (D) Visual Basic.
- (E) Bauhaus.

24 A sugestão de movimento nas manifestações visuais estáticas se dá pela utilização de:

- (A) textura (intensa manifestação de detalhes) e dimensão (uso da perspectiva, além de luz e sombra intensificadas).
- (B) linhas retas auxiliares ao objeto, criando focos visuais.
- (C) linhas curvas, retas e diagonais, em torno do objeto a ser movimentado.
- (D) sobreposição de planos geométricos em torno do objeto visado.
- (E) pontos e retas, relacionadas transversalmente, em torno de nós vetoriais.

25 A visualidade de uma imagem completa se dá pela fusão dos elementos simples. Essa fusão das partes se processa principalmente pelo princípio da

- (A) assimetria.
- (B) simetria.
- (C) simplicidade.
- (D) fragmentação.
- (E) ruptura.

26 *Planura* e *profundidade* são duas técnicas básicas na tradução das dimensões de um determinado objeto. As duas técnicas se baseiam em:

- (A) formas geométricas, distribuídas igualmente.
- (B) agrupamento de massas visuais.
- (C) imitação dos efeitos de luz e sombra, característicos do claro-escuro.
- (D) composição irregular de linhas horizontais e verticais.
- (E) somatória de formas perfeitas, como o círculo.

27 O olho humano parece preferir a figura do retângulo áureo como a mais agradável e harmoniosa, em que se encaixam notavelmente várias proporções. Essa afirmação nos remete a uma *regra instrumental* construída de maneira que cada número é a soma dos dois números precedentes e está sempre em relação proporcional com o número anterior e o número seguinte. Relação esta que estabelece o Número de Ouro (0:1:1:2:3:5:8:13:21:34:55:89:144:233:377). À referida regra se dá o nome de

- (A) Princípio de Vitruvius.
- (B) Lei Áurea.
- (C) Relação de Euclides.
- (D) Série de Fibonacci.
- (E) Tabela Periódica.

28 Os recursos da transparência, gradiente e tridimensionalidade são utilizados na relação figura-fundo, com o objetivo de obter

- (A) profundidade.
- (B) planura.
- (C) simetria.
- (D) distorção.
- (E) seleção.

29 A tendência do ser humano em centralizar a composição visual é uma herança histórica do período cultural denominado

- (A) Cubista.
- (B) Renascentista.
- (C) Expressionista.
- (D) Modernista.
- (E) Dadaísta.

30 A utilização da cor é de eficácia indiscutível na atividade do programador visual. Uma composição pode ser equilibrada ou não, dependendo das sensações suscitadas pelas cores, que podem ser divididas em:

- (A) cores fortes e cores fracas.
- (B) cores quentes e cores frias.
- (C) cores altas e cores baixas.
- (D) cores ricas e cores pobres.
- (E) cores ocidentais e cores orientais.

31 A *arte seqüencial* pode ser um ótimo instrumental para o programador visual, devido à característica da justaposição das imagens em seqüência deliberada. Os estudos sobre o assunto são sempre referenciados ao mestre

- (A) Gilberto Strunck.
- (B) Emmanuel Kant.
- (C) Will Eisner.
- (D) Will Durant.
- (E) Theodor Adorno.

32 Como uma composição visual estática e bidimensional pode introduzir dinâmica?

- (A) por meio de adições subjetivas e arbitrarias do observador.
- (B) por meio de uma educação visual ajustada à métrica estática da natureza.
- (C) por meio das forças propulsoras do aprendizado artístico do observador.

- (D) por meio de forças perceptivas da retina do observador, estimuladas pelos elementos visuais da composição.
- (E) por meio de efeitos alucinógenos e de ilusões de ótica.

33 O programador visual pode, com técnicas de visualidade, particularizar a escrita de um nome. Sempre que vemos um nome representado por um mesmo tipo de letra, chamamos de

- (A) logotipo.
- (B) razão social.
- (C) alfabeto.
- (D) insígnia.
- (E) brasão

34 Abaixo, estão relacionadas quatro afirmações sobre informação visual. Assinale a verdadeira:

- (A) O homem urbano é submetido raramente a informações visuais.
- (B) A qualidade das informações visuais é de pouca relevância para que estas se tornem conhecidas.
- (C) Pesquisas revelaram que a absorção visual das crianças é trezentas mil vezes maior do que a verbal.
- (D) As imagens agem diretamente sobre a percepção do cérebro, ao contrário do que acontece com as palavras.
- (E) Quanto mais complexa for a informação visual, mais alto é o seu nível de entendimento

35 Como analisar se o desenho de uma identidade visual é bom? Deveremos levar em consideração os seguintes fatores:

- (A) tradição, responsabilidade, mobilidade, compartilhamento e visualidade.
- (B) conceito, personalidade, legibilidade, pregnância, contemporaneidade e uso.
- (C) status, rentabilidade, estética, equilíbrio, praticidade e custo.
- (D) beleza, economia, impessoabilidade, requinte e tridimensionalidade.
- (E) ergonomia, linearidade, satisfação, entretenimento e estética.

36 Cinco fatores influem na legibilidade dos caracteres. São eles:

- (A) complexidade, comprimento, altura, transversalidade e beleza.
- (B) largura, permutabilidade, design, requinte e modernidade.
- (C) exequibilidade, postura, mutabilidade, rigor e direção.
- (D) equacionabilidade, vetoriais, tonalidade, direção e estética.
- (E) simplicidade, dimensão, força, orientação e harmonia.

37 Couchê, Duplex, Vergè, Canson, Fabriano e Kraft são designações de

- (A) grafites.
- (B) escalas de medidas.
- (C) papel.
- (D) escala de cores.
- (E) gabaritos.

RESOLVA AS DUAS QUESTÕES DISCURSIVAS NO FORMULÁRIO ESPECÍFICO QUE SERÁ ENTREGUE JUNTO COM O CARTÃO-RESPOSTA E O BOLETIM DE QUESTÕES.

QUESTÃO 01

Imagine a seguinte situação:

Estamos em agosto de 2008. Você é *trainee* em uma Assessoria de Comunicação. Por um imprevisto, o planejador gráfico adoeceu e o trabalho não pode parar. Você se depara com o seu primeiro e real desafio e uma oportunidade ímpar para demonstrar que vale a pena ser efetivado(a), ao ser escalado(a) para coordenar o seguinte trabalho: Criação de identidade para o Círio 2008 e devida programação visual para aplicação nos itens que divulgarão o evento.

Para coordenar o trabalho, é necessário:

- Observar que o solicitante do trabalho, neste caso, é a Diretoria do Círio e que a identidade visual a ser criada, será fornecida para diversas empresas e entidades que patrocinarão o evento, além dos divulgadores extra-oficiais;
- Atentar para a reprodução em diversas formas de mídia impressa (das tradicionais às alternativas).

Dadas as informações acima, descreva as etapas de condução deste trabalho e os principais *softwares* a serem utilizados em cada etapa, assim como as razões que nortearam a escolha desses programas.

QUESTÃO 02

Imagine que vai transmitir ao seu assistente, a seguinte tarefa: execução de *layout* do cartaz que informa a participação da UFGA na Feira do Livro. E, para tanto, precisa fazer um “rafe”, explicando a sua idéia. Nesse contexto, escolha na relação abaixo *qualquer par de técnicas opostas de comunicação visual* e faça um *esboço* para ilustrá-lo, considerando-se que faz parte da metodologia de trabalho de muitos programadores visuais *esboçar* o desenho à mão livre, antes da finalização no computador.

- a) equilíbrio – instabilidade.
- b) simetria – assimetria.
- c) regularidade – irregularidade.
- d) neutralidade – ênfase.
- e) transparência – opacidade.
